

## FENOLOGIA DE *Parkia pendula* (WILLD.) WALP NA RESERVA FLORESTAL DUCKE E ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE SILVICULTURA TROPICAL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS.

Luana Gomes Alves<sup>1</sup>; Tércia Santos NEVES<sup>2</sup>/ Antonio Moçambique PINTO<sup>3</sup>/Antenor Pereira Barbosa<sup>3</sup>  
Bolsista PIBIC/CNPq<sup>1</sup>; Orientadora INPA/COTI<sup>2</sup>; Co-orientador INPA/COTI<sup>3</sup>.

### 1.Introdução

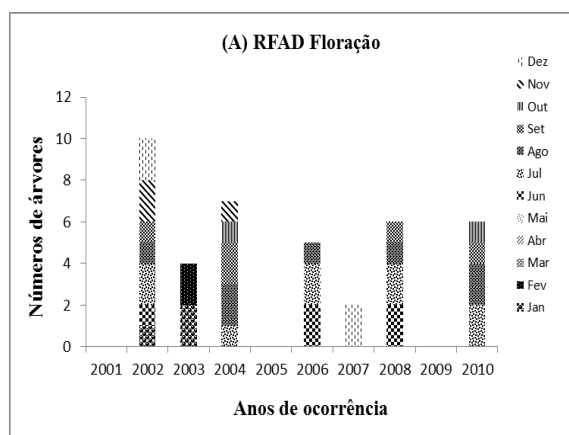
Os estudos fenológicos dos vegetais com relação no meio ambiente envolve os padrões estacionais de floração, frutificação e mudança foliar de *Parkia pendula* (Willd.) Walp, são importantes para compreender o funcionamento dos ecossistemas naturais. Esta espécie faz parte da família Leguminosae, árvore de grande porte com copa larga, aplainada, perenifólia, mesófila ou heliófila, pode ser localizada em solo argiloso na região amazônica e na mata alta de terra-firme e na mata pluvial atlântica.

### 2.Material e Métodos

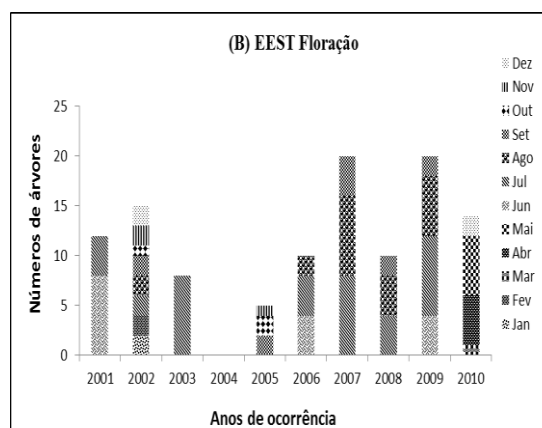
Os métodos para coleta de dados fenológicos é o que vem sendo agregado desde a implementação do estudo, com observações fenológicas mensais, anotando a presença/ausência das seguintes fenofases (Araújo, 1970): Floração: 1. Botões florais surgindo; 2. Floração adiantada, árvore completamente florada; 3. Floração finalizando ou finalizada; Frutificação: 4. Frutos novos surgindo; 5. Frutos maduros presentes; 6. Frutos maduros caindo e semente dispersas; Mudança Foliar: 7. Árvores com poucas folhas ou desfolhadas; 8. Folhas novas nascendo; 9. Maioria das folhas novas ou totalmente novas; 10. Copa completa com folhas velhas.

Os dados fenológicos de quinhentos indivíduos, tanto da Reserva Florestal Ducke quanto da Estação Experimental de Silvicultura Tropical foram armazenados em banco de dados, por meio do programa FENOLOG, em Dbase para DOS. O programa, desenvolvido na Coordenação de Pesquisas em Silvicultura Tropical do INPA, provê as percentagens médias das ocorrências de cada fenofase, para cada mês, por espécies e por período de observação (ano ou grupo de anos). Os dados climáticos serão munidos pela Coordenação de climatologia do INPA ou do Ministério da Agricultura, ambos na cidade de Manaus.

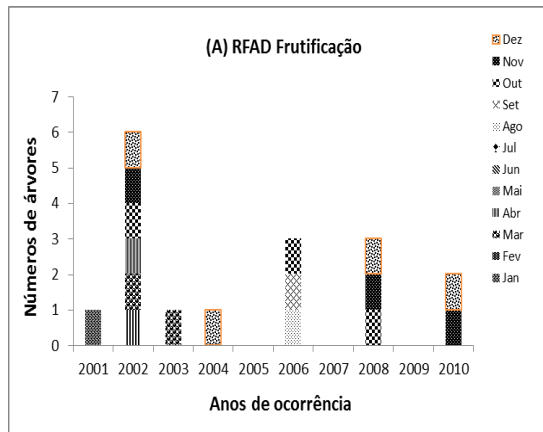
### 3.Resultados e Discussão



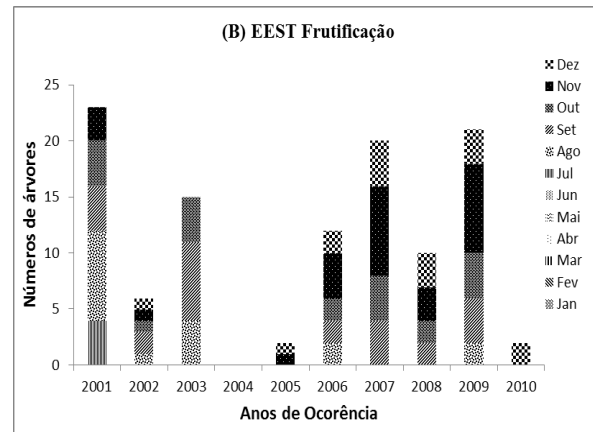
**Figura-1:** Padrão de Floração do Visgueiro *Parkia pendula* (Ducke) em número de árvores florescendo por mês em cada ano de observação (2001 á 2010) na (A) Reserva Florestal Adolpho Ducke-RFAD (n=5), do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia- INPA.



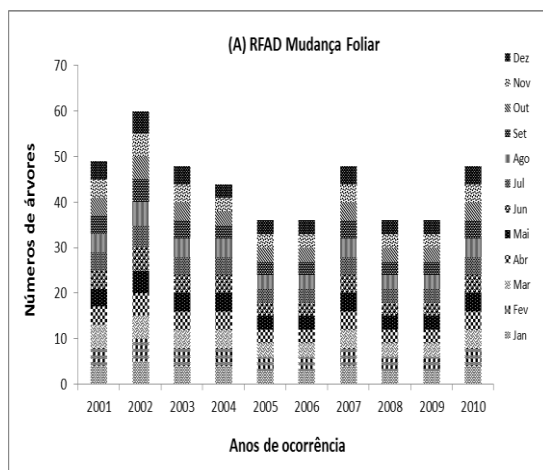
**Figura-2:** Padrão de Floração do Visgueiro *Parkia pendula* (Ducke) em número de árvores florescendo por mês em cada ano de observação (2001 a 2010) na (B) Estação Experimental de Silvicultura Tropical- EEST (n=5), do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia- INPA.



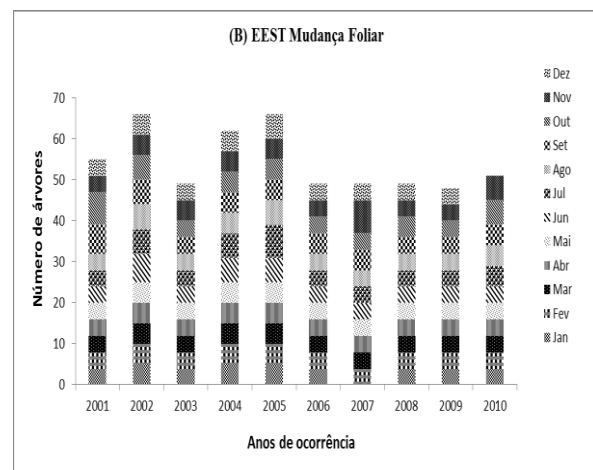
**Figura-3:** Padrão de Frutificação do Visgueiro *Parkia pendula* (Ducke) em número de árvores frutificando por mês em cada ano de observação (2001 á 2010) na (A) Reserva Florestal Adolpho Ducke - RFAD (n=5), do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia- INPA.



**Figura-4:** Padrão de Frutificação do Visgueiro *Parkia pendula* (Ducke) em número de árvores frutificando por mês em cada ano de observação (2001 á 2010) na (B) Estação Experimental de Silvicultura Tropical- EEST (n=5), do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia- INPA.



**Figura-5:** Padrão de Mudança Foliar do Visgueiro *Parkia pendula* (Ducke) em número de árvores mudando de folha por mês em cada ano de observação (2001 á 2010) na (A) Reserva Florestal Adolpho Ducke - RFAD (n=5), do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia- INPA.



**Figura-6:** Padrão de Mudança Foliar do Visgueiro *Parkia pendula* (Ducke) em número de árvores mudando de folha por mês em cada ano de observação (2001 á 2010) na (B) Estação Experimental de Silvicultura Tropical- EEST (n=5), do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia- INPA.

#### 4. Conclusão

A floração do visgueiro tanto na RFAD quanto na EEST ocorre nos meses de fevereiro e março. As duas espécies com relação a floração apresentam comportamento similar. A frutificação na EEST ocorre nos meses de outubro e novembro e na RFAD ocorre nos meses de novembro e dezembro. As duas espécies apresentam uma frutificação quase na mesma época somente com um mês de diferença de uma para outra. Não houve diferença na mudança foliar entre as duas estações e não há uma época em que houve uma maior troca de folhas. Existe uma mudança equilibrada na troca de folhas. Através deste estudo pode se partir para outros estudos tendo uma base fonológica do comportamento de visgueiro.

#### 5. Referências Bibliográficas

- Alencar, J. C. 1994. Fenologia de cinco espécies arbóreas tropicais de Sapotaceae correlacionada a variáveis climáticas na Reserva Ducke, Manaus, AM. *Acta Amazonica*, 24(3/4):161-182.
- Hopkins, H.C. 1986. *Parkia* (Leguminosae: Mimosoideae). *Flora Neotropica*. New York Botanical Garden, New York, Monografia 43, pp. 93-98.
- Janzen, D.H. 1967. Synchronization of sexual reproduction of trees within the dry season in Central America. *Evolution*.

- Loureiro, A. A., Silva, M. F. da; Alencar, J. C. 1979. *Essências madeireiras da Amazônia*. INPA, Manaus. V.II. 187 p.
- Ledesma, N.A. Registro fitofenológico integral. *Meteoros*, Buenos Aires, v.1, n.3, p.81-96, 1953.
- Ruiz, R. R. Alencar, J.C. 2004. Comportamento fenológico da palmeira patauá (*Oenocarpus bataua*) na reserva florestal Adolpho Ducke. *Acta Amazônica*, 34 .Manaus.
- Silva, M.F., Lisboa, P.L.P. & Lisboa, R.C.L. 1977. *Nomes vulgares de plantas da Amazônia*. MCT/INPA-CPPF.